



www.soudapaz.org

## **Pré-Etapa da Conferencia Internacional sobre Seguridad Ciudadana en la Sociedad Diversa**

**Data:** 08 de agosto de 2011

**Local:** São Paulo/Brasil

**Organizador:** Instituto Sou da Paz

**Responsável:** Carolina de Mattos Ricardo – [carolina@soudapaz.org](mailto:carolina@soudapaz.org) – 55 11 3812-1333

**Participantes:** Elisabete Ribeiro Albernaz (Secretaria Estadual de Segurança Pública); Fernando Pereira (Polícia Civil – Departamento de Polícia Judiciária da Capital); Denise Donetts Diniz (Polícia Civil - Departamento de Polícia Judiciária da Capital); Dimas Pinheiros (Polícia Civil – 37º DP); Wilson Jorge dos Santos Alves (Polícia Militar – Base Comunitária de Segurança Praça Rotary); Dalmo Luiz Coelho Álamo (Guarda Civil Metropolitana); Marisa Pulice Mascarenhas (Programa Nacional de Segurança com Cidadania); Talita Lazarin Dal’Bó (Programa Nacional de Segurança com Cidadania); Carolina Ricardo (Instituto Sou da Paz); Terine Husek (Instituto Sou da Paz); Michelle dos Santos Fernandes (Instituto Sou da Paz).

**Objetivo:** Reunir profissionais, especialistas e sociedade civil, com intuito de discutir um modelo de segurança pública capaz de respeitar a diversidade, que cada vez mais caracteriza a sociedade contemporânea.

### **Breve Relato do Encontro**

O encontro começou com uma apresentação realizada pela coordenadora do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, que deu boas vindas aos presentes e explicou a todos o objetivo deste workshop.

Em seguida, a diretora do Instituto, Luciana Guimarães, agradeceu a participação de todos e desejou que as discussões geradas pudessem dar subsídios sólidos para a Conferencia Internacional sobre Seguridad Ciudadana que ocorrerá em outubro deste ano em Segovia e Madrid, na Espanha.

Para finalizar esta primeira parte, todos os participantes foram incentivados a se apresentar dizendo nome e a instituição da qual faz parte.



[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)

Após as apresentações, Carolina Ricardo apresentou a metodologia da atividade, na qual foi utilizado o método Metaplan (“tarjetas”) buscando identificar um modelo de segurança pública capaz de respeitar a diversidade, a partir de quatro perguntas norteadoras:

1. Com qual conceito de segurança pública/cidadã sua organização trabalha? Pense em como esse conceito se relaciona com a diversidade presente na sociedade contemporânea. (PRINCÍPIOS)
2. Pense nas características e habilidades de agentes de segurança (guardas e policiais) necessários para lidar adequadamente à complexidade de uma cidade, bairro ou comunidade diversa. Quais as principais atribuições desses diferentes agentes? (DIRETRIZES)
3. Pense em outros órgãos e instituições governamentais não policiais que devem ser também responsáveis pela promoção da segurança pública/cidadã na sociedade diversa. Quais as principais atribuições desses diferentes órgãos/instituições? (DIRETRIZES)
4. Pense em diferentes setores da sociedade civil que devem estar envolvidos na construção de políticas de segurança pública/cidadã na sociedade diversa. Como eles podem participar? (DIRETRIZES)

Os presentes foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo ficou responsável por responder as duas primeiras perguntas, enquanto o segundo grupo ficou responsável por responder as duas últimas.

Os grupos tiveram uma hora e meia para responder as questões que lhe foram dadas. Em seguida, deveriam escrever as respostas nas tarjetas e colá-las no cartaz correspondente a pergunta norteadora.

Após o tempo definido, foi aberta a discussão em plenária, na qual um representante do grupo deveria apresentar o que foi discutido e todos os presentes poderiam complementar a discussão, sugerindo novos olhares para o que foi apresentado.

O modelo de Segurança Pública apresentado abaixo é fruto da discussão coletiva entre todos os participantes descritos acima.



www.soudapaz.org

**1) Com qual conceito de segurança pública/cidadã sua organização trabalha? Pense em como esse conceito se relaciona com a diversidade presente na sociedade contemporânea. (PRINCÍPIOS)**

*1.1. A Segurança Pública deve ser garantida a todos sem distinção de qualquer natureza.*

Discussão: A segurança pública não deve ser exclusividade de uma determinada classe em uma sociedade. A segurança é um bem de todos e devem ser construída e planejada para alcançar todos os grupos sociais.

*1.2. Incorporação da dimensão conflituosa da ordem social democrática.*

Discussão: A dificuldade da sociedade coincide com a dificuldade dos órgãos de segurança pública. Hoje se discute muito a harmonia social e o sufocamento do conflito. Entretanto, o conflito deve ser olhado como necessário e construtivo em uma sociedade diversificada. Sendo assim, o conflito não pode ser calado, mas deve ser incorporado ao conceito de Segurança Pública, pautando a discussão com formas de lidar com o conflito sem a necessidade de utilizar a violência para resolvê-los.

*1.3. Diálogo permanente com a comunidade.*

Discussão: Os diferentes pontos de vista, presentes em uma sociedade diversificada, devem ser incorporados ao discurso da segurança pública. O diálogo entre forças policiais, órgãos públicos e comunidade tornará possível que todos os lados envolvidos na Segurança Pública sejam ouvidos e apresentem suas prioridades. É o diálogo que tornará possível o conhecimento mais profundo do conflito e criará um canal de negociação.

*1.4. Integração institucional.*

Discussão: Existe, no Brasil, a dificuldade de realizar um trabalho integrado em qualquer área. Como não podia ser diferente, quando a Segurança Pública tenta pautar, por exemplo, o planejamento de outras secretarias, encontra-se bastante resistências. Por um lado, a saúde, a educação e outras áreas, possuem prioridades que lhe são próprias. Por outro, é necessário que haja integração institucional para lidar com os problemas complexos de segurança. Por isso, torna-se imprescindível pensar em formas de integrar as diferentes instituições para que haja uma discussão mais global dos projetos, bem como para pensar em soluções e atuar conjuntamente.



www.soudapaz.org

### *1.5. Gestão local da segurança.*

Discussão: Os problemas de segurança não devem ser tratados de maneira nacional. O país, o estado e até mesmo uma cidade como São Paulo, apresenta problemas diferentes em lugares diferentes. Para conseguir responder aos problemas em uma sociedade complexa e diversificada, é necessário lidar com a segurança a nível local.

### *1.6. Transparência institucional.*

Discussão: As instituições policiais e governamentais precisam prestar contas do seu trabalho, informar quais são suas prioridades e planejamento, quais os resultados alcançados com suas ações, além de fornecer dados sobre índices criminais. É com base nessas informações que os cidadãos e as diferentes instituições podem cobrar e também atuar para a melhoria da segurança pública no local onde vivem.

### *1.7. Abertura ao controle social.*

Discussão: Quando os órgãos e instituições apresentam seus dados e se abrem ao diálogo, devem estar preparados também para serem cobrados socialmente. O controle é necessário para que as instituições sejam pautadas por prioridades sociais e não apenas por questões políticas.

## **2) Pense nas características e habilidades de agentes de segurança (guardas e policiais) necessários para lidar adequadamente à complexidade de uma cidade, bairro ou comunidade diversa. Quais as principais atribuições desses diferentes agentes? (DIRETRIZES)**

### *2.1. Postura mediadora*

Discussão: A atividade policial, principalmente o policiamento preventivo, está sujeita a lidar com conflitos de diferentes naturezas e não somente ligados a ocorrências criminais. Portanto, para além de saber sobre o que está na lei e como se deve agir frente a um infrator, o policial deve ter uma postura mediadora diariamente. Esta habilidade é necessária para que o agente policial possa diminuir o conflito quando for acionado, ao invés de potencializá-lo.

Atualmente, os policiais e guardas municipais já realizam a mediação diariamente por conta própria. Por isso, se faz necessário que o poder público incorpore esta ação a sua prática.



www.soudapaz.org

## *2.2. Diferentes habilidades comunicativas*

Discussão: Este ponto complementa a discussão do item acima. Se o policial souber se comunicar, as chances dele saber agir em um conflito sem agravá-lo ainda mais aumentam consideravelmente.

É importante ter em mente que quando a população aciona a polícia para agir em determinado conflito, há uma expectativa quanto a postura do policial. A comunicação auxiliará o policial a agir sem agravar o conflito, ao mesmo tempo que responde a uma demanda populacional.

## *2.3. Compromisso do agente com o bem estar da comunidade.*

Discussão: O policial precisa estar consciente, primeiramente, do seu importante papel para a garantia do bem estar da comunidade. A atividade policial, do jeito que está formulada, está muito relacionada a prisão de um infrator ou para a apreensão de objetos ilícitos, o que muitas vezes tira o foco da atuação policial para o bem estar do cidadão. O policial acaba tendo uma visão distorcida dos acontecimentos, passando a enxergar todos os eventos como crimes em potencial.

## *2.4. Indicadores de avaliação que incorporem a dimensão não-criminal da atividade policial.*

Discussão: Não adianta mudar o perfil da atuação policial para ações voltadas a prevenção primária da criminalidade e violência e para o aumento do contato com a população, se o policial continuar sendo cobrado por números de prisões e número de abordagens realizadas.

## *2.5. Canais institucionais de participação Comunitária*

Discussão: Quando a polícia se abre ao diálogo com a população, a partir do policial que está todos os dias nas ruas, muitas demandas dos cidadãos chegam até ele. É preciso abrir um canal de “escuta” institucional entre o policial da ponta e o comando, permitindo que o comando também ouça as demandas populacionais. Assim, os planejadores da atividade policial podem pensar em formas de atendê-las.

## *2.6. Definição clara dos papéis e integração das diferentes polícias.*

Discussão: No Brasil, o ciclo de polícia não é completo. Existe a Polícia Militar, que realiza o policiamento ostensivo e preventivo, e também a Polícia Civil, que realiza as investigações criminais. Além destas duas instituições, existe a Guarda Municipal que atua no âmbito dos municípios. Para que políticas segurança pública sejam efetivas, é necessário que os papéis de cada instituição estejam claros para todas as instituições envolvidas na segurança pública, mas que também haja uma integração dos trabalhos, possibilitando uma resposta abrangente para os problemas desta área.



www.soudapaz.org

### *2.7. Compatibilizar área de produção de informação.*

Discussão: Hoje, a produção de informação é feita com base em áreas divididas de forma diferente entre a prefeitura e os órgãos policiais. Sendo incompatível a divisão das áreas, dificulta-se muito, por exemplo, a produção de dados criminais com base nas características da população.

### **3) Pense em outros órgãos e instituições não policiais que devem ser também responsáveis pela promoção da segurança pública/cidadã na sociedade diversa. Quais as principais atribuições desses diferentes órgãos/instituições? (DIRETRIZES)**

#### *3.1. A Secretaria da educação, da saúde e da Assistência Social devem refinar seu olhar para Segurança Pública.*

Discussão: As questões relativas ao universo policial estão na superfície do problema. Outros órgãos, como Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde e Secretaria de Assistência Social, também precisam olhar para as questões de Segurança Pública e precisam ser pautados para elaborar ações qualificadas de prevenção da criminalidade e da violência. Partindo da premissa que essas áreas possuem uma relação direta com a população, a partir do momento em que passam a atuar também pautados pela segurança pública, torna-se mais fácil identificar o problema antes mesmo que este se agrave e chegue a uma instituição policial.

#### *3.2. Sub-prefeituras atuando na garantia na continuidade dos serviços públicos.*

Discussão: As subprefeituras são órgãos administrativos que atuam no planejamento local e, portanto, possuem informações importantes sobre a expansão e novos empreendimentos em sua região de atuação. Sendo assim, se atuarem em parceria com os órgãos e instituições responsáveis pela segurança, torna-se possível que a segurança local também seja planejada e não lide apenas com problemas posteriores que venham a surgir com o desenvolvimento da região.

A subprefeitura também deve garantir que as políticas e ações implementadas na sua área tenham continuidade, cobrando das diferentes autoridades que não sejam interrompidos nenhum benefício local.

#### *3.3. O Conselho Tutelar precisa ter garantidas as condições de atuação.*

Discussão: As estatísticas mostram que os jovens são as principais vítimas e autores da violência urbana. Sendo assim, o órgão responsável por olhar para este público precisa ter uma estrutura adequada para executar seu trabalho. Não apenas estrutura física e material, mas também é preciso investir em formação para os seus membros.



[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)

*3.4. A Defensoria Pública, o Ministério Público e o Poder Judiciário devem ter uma atuação proativa na Prevenção primária, mediação de conflitos e sistematização de redes.*

Discussão: A Defensoria Pública, o Ministério Público e o Poder Judiciário precisam participar do planejamento da Segurança Pública, bem como precisam estar mais próximos dos problemas enfrentados diariamente por quem atua na área. Ou seja, é preciso colocá-los como parte do ciclo de segurança, tornando-os participantes da elaboração de políticas e ações.

*3.5. Ações voltadas para a revitalização do espaço público.*

Discussão: Sendo o espaço público o principal local onde a diversidade se faz presente, é necessário investir na união dos diferentes atores para que haja a revitalização dos espaços públicos. Tornando possível que a população passe a frequentar estes espaços e aprendam na prática como lidar com conflitos e como negociar para que os interesses de todos sejam levados em consideração.

#### **4) Pense em diferentes setores da sociedade civil que devem estar envolvidos na construção de políticas de segurança pública/cidadã na sociedade diversa. Como eles podem participar? (DIRETRIZES)**

*4.1. Apoio na elaboração do diagnóstico local.*

Discussão: A população precisa ser acionada no momento da elaboração de um diagnóstico local. Se este diagnóstico estiver pautado apenas em macro-estatísticas, dificilmente se terá uma visão clara e real do que acontece nas diferentes regiões. Ninguém melhor do que quem mora ou vive em determinado lugar para dizer quais são os problemas e soluções para sua região.

*4.2. Garantia de participação da comunidade em ações de planejamento local.*

Discussão: As instituições e órgãos que trabalham com Segurança Pública não devem apenas criar espaços para a participação da comunidade, mas devem também pensar em formas de incentivar a participação. Para ter uma política de Segurança Pública efetiva, é preciso que a população se aproprie das ações planejadas e se torne também atuante nas questões de segurança.

Já existem espaços para a participação da população, como Associações de Bairro e Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGS). Entretanto, como dito acima, é necessário pensar em formas de fortalecer e efetivar a participação, tornando-os capazes de interferir no planejamento das ações.